

Diseps reforçam segurança e dinamizam atendimento à população

Segurança

Postado em: 05/12/2018 17:10

Nos últimos quatro anos, com investimento de R\$ 94 milhões, foram inauguradas 32 unidades em Salvador, região metropolitana e cidades do interior.

O novo modelo de instalação dos Distritos Integrados de Segurança Pública (Disep) tem beneficiado tanto a população dos locais onde estão instalados quanto os funcionários das unidades. Nos últimos quatro anos, com um investimento de R\$ 94 milhões, 32 Diseps foram inaugurados em Salvador, região metropolitana e cidades do interior da Bahia, como Uruçuca, Juazeiro, Paulo Afonso e Caetité.

A depender do modelo e do porte da cidade, as unidades reúnem os serviços das polícias Militar, Civil e Técnica, além do Corpo de Bombeiros. “Temos uma avaliação muito positiva da reestruturação da infraestrutura de segurança pública. Faz parte do nosso projeto, além das ações de inteligência e aquisição de equipamentos, também a reformulação da nossa rede física. O Disep veio para prover às instituições melhores condições de trabalho”, avalia o secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa.

O secretário acrescenta que a instalação dos Diseps “prima, em especial, pela integração entre as polícias. Então, nós temos Diseps, como o caso de Vera Cruz, onde há uma unidade das polícias Militar, Civil, Técnica e do Corpo de Bombeiros. Assim, todo mundo trabalha junto, de forma integrada, diminuindo custos e melhorando o acesso da população às forças de segurança”.

São 15 tipos de Disep, com padrões pré-fabricados de pequeno, médio ou grande porte, além do porte vertical. A unidade de Salvador está instalada no bairro de Cajazeiras e é do tipo IV, modelo que abriga a 13ª Delegacia Territorial.

Já os Diseps de Bom Jesus da Lapa, Porto Seguro, Serrinha, Alagoinhas e, Barreiras são do tipo I, que reúne prédio administrativo, guarita, unidades das polícias Militar e Civil, Departamento de Polícia Técnica (DPT) e necrotério. As do tipo XV, como a de Vera Cruz, são completas.

“Fomos os pioneiros no Brasil. É um projeto muito bem avaliado pelo prazo que nós tínhamos para aplicação do recurso, prestação de contas e conseguimos fazer 32 unidades, espalhadas por todos os cantos da Bahia, em um estado grande como o nosso. Eu acredito que foi muito bem realizado e que seja uma tônica para os próximos anos. A satisfação do servidor policial e da população reflete o sucesso do projeto”, conclui Maurício Barbosa.

Repórter: Lina Magalí